

RELATÓRIO DE GESTÃO EXERCÍCIO 2002

DADOS DA INSTITUIÇÃO

↳ Identificação da Administração Regional

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL – SENAR
Administração Regional do Estado do Rio Grande do Sul

↳ Representantes Legais da Instituição

CARLOS RIVACI SPEROTTO
Presidente do Conselho Administrativo

GILMAR TIETBÖHL RODRIGUES
Superintendente

1. MISSÃO INSTITUCIONAL

Desenvolver, no Estado do Rio Grande do Sul, ações de Formação Profissional Rural – FPR e Promoção Social – PS, voltadas ao Homem Rural, contribuindo para a sua profissionalização, sua integração na sociedade e melhoria da sua qualidade de vida para o pleno exercício da cidadania.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

↳ Conselho Administrativo – 5 membros

- Secretaria do Conselho

↳ Conselho Fiscal – 3 membros

↳ Superintendência Regional

- Assessoria Jurídica
- Assessoria Especial
- Supervisão Regional

↳ Divisão Técnica

- Coordenação de Formação Profissional Rural
- Coordenação de Promoção Social

↳ Divisão Administrativa

- Coordenação de Informática
- Coordenação de Pessoal e Contabilidade
- Coordenação de Tesouraria e Arrecadação

3. RECURSOS DISPONÍVEIS

3.1. RECURSOS HUMANOS

O SENAR-RS opera com um quadro funcional especializado para as atribuições que lhe competem no campo da formação profissional e da promoção social do trabalhador e do produtor rural. Conta atualmente com 48 (Quarenta e oito) colaboradores em seu quadro, atuando nas funções de gestão, administrativas e técnicas.

3.2. RECURSOS FINANCEIROS

As principais fontes de receita do SENAR-RS, de acordo com a legislação vigente: art. 3º da Lei nº 8.315/91, art.25 parágrafo 1º da Lei 8.870/94 e Lei 10256/01 constituem-se da:

3.2.1. Arrecadação

São as contribuições compulsórias arrecadadas pelo INSS, através da GPS, calculadas sobre o valor da comercialização da produção rural de pessoas físicas ou jurídicas.

4. INDICADORES DE DESEMPENHO

4.1. MEDIDAS DE EFICÁCIA

Para melhor orientar a compreensão sobre a eficácia do processo de profissionalização realizado pelo SENAR-RS, relacionamos os seguintes indicadores:

- A – Número de eventos realizados;
- B – Número de participantes dos eventos;
- C – Carga horária total dos eventos.

Os referidos indicadores serão trabalhados e melhor detalhados nos quadros que registram os números atingidos, a partir das ações/atividades desenvolvidas pela Formação Profissional Rural e pela Promoção Social.

É importante ressaltar que o processo de planejamento e programação de eventos do SENAR-RS, em nível municipal e regional, ocorre através das reuniões de parceiros.

As reuniões de parceiros são organizadas pelas denominadas entidades concentradoras, isto é, sindicatos rurais e de trabalhadores rurais. Essas entidades concentradoras atendem aos municípios de sua sede e, em vários casos, a municípios da região. O SENAR-RS, atualmente, realiza seu trabalho com a parceria de 132 Sindicatos Rurais e 08 Sindicatos de Trabalhadores Rurais, com uma área de abrangência de 467 municípios no Estado.

4.1.1. Número de eventos realizados

O Quadro 5 e o Gráfico 1, abaixo apresentados, demonstram a quantidade de eventos realizados nos anos de 2001 e 2002.

Quadro 5 – SENAR-RS – Número de eventos realizados – 2001/2002

Ano	Número de eventos realizados				Total
	FPR	PS	Educação	RH *	Eventos**
2001	2.102	238	42	30	2.412
2002	2.304	357	-	34	2.695
Variações Percentuais (%)					
2001-02	10%	50%	-	13%	12%

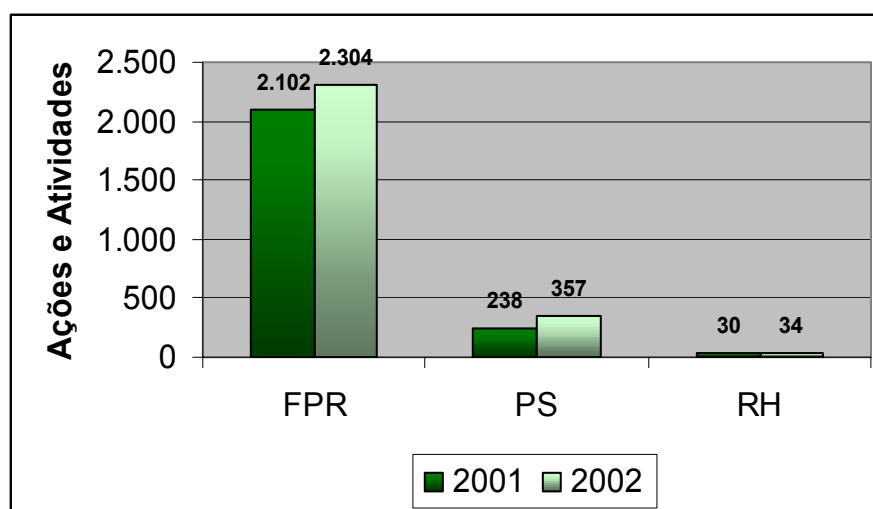
Fonte: SENAR-RS.

Notas: (*) RH – número de turmas que receberam treinamento de nivelamento técnico, de metodologia ou na sua área de atuação profissional.

(**) Total eventos = FPR + PS + Educação + RH.

Obs: O evento educação refere-se à educação profissional, onde se combina uma parte de nivelamento de conhecimentos do estudo básico com outra de profissionalização.

Gráfico 1 – SENAR-RS – Ações de FPR, Atividades de PS e Eventos de RH –2001/2002



Fonte: SENAR-RS.

O SENAR-RS, no ano de 2002, continuou utilizando os mesmos critérios adotados em 2001 no processo de planejamento e programação de eventos, seguindo um orçamento mensal pré-estabelecido (em 2002, em função do acréscimo da receita, foi possível incrementar o número de eventos); utilizando na sua plenitude o Sistema de Gerenciamento Técnico do SENAR-RS (SGT) e o Manual de Procedimentos do Sindicato junto às entidades concentradoras

(instrumento, previsto no Termo de Cooperação Técnico-Financeiro, celebrado entre o SENAR-RS e as entidades concentradoras). Com base nas normas do referido manual e para melhor administrar o processo, foram utilizados sistemas de controles para acompanhamento do desempenho dos parceiros e instrutores, tais como:

- controle de procedimentos incorretos de programação (em relatórios de reunião de parceiros e propostas para a realização do evento – acompanhamento da qualidade do preenchimento e dos prazos de envio);
- controle de procedimentos incorretos de prestação de contas nos controles de frequência, nos relatórios de conclusão do evento, idade mínima dos participantes, número mínimo e máximo de alunos nos eventos;
- controle e acompanhamento de pendências de documentação de eventos (acompanha os prazos de envio, de acordo com o Manual de Procedimentos);
- controle de transferências e cancelamentos com as respectivas ocorrências e justificativas.

Esses controles são processados e encaminhados periodicamente aos supervisores do SENAR-RS, que, com base nas informações neles contidas, realizam ações corretivas e de orientação junto às entidades concentradoras e seus parceiros, informando à Administração Regional os resultados alcançados. As informações contidas nesses controles são debatidas nos Encontros de Supervisores, realizados periodicamente. Observou-se que esse tipo de ação refletiu na melhoria do processo operacional junto às entidades parceiras.

Na aprovação de eventos, o SENAR-RS considerou as seguintes variáveis:

- Orçamento;
- Ocorrências verificadas nos sistemas de controles acima referidos;
- Histórico das ações realizadas em anos ou meses anteriores;
- Informações e análises sobre mercado de trabalho referente às várias ocupações com as quais opera o SENAR-RS;
- Projetos de desenvolvimento municipais, regionais ou estaduais;

- Parcerias institucionais, bem como contrapartida por parte dos parceiros e participantes no custeio dos eventos;
- Informações contidas no Plano Anual de Trabalho (PAT) 2002.

Em 2002, em função da melhor organização do trabalho junto às entidades concentradoras (Sindicatos Rurais e Sindicatos de Trabalhadores Rurais), do aumento da arrecadação que começou a ser observado a partir do segundo trimestre (*a arrecadação de 2002 obteve 80,76% de acréscimo em relação ao montante de 2001 - ver item 6.2.2*), dos eventos realizados com contrapartida dos parceiros e dos convênios (Ex: SENAC-RS), o SENAR-RS apresentou um incremento de aproximadamente **10%** no total de ações de Formação Profissional Rural realizadas em 2002, em comparação com o ano de 2001.

No campo da Promoção Social, o número de eventos em 2002 teve um expressivo crescimento de 50% em relação a 2001, porém com uma diminuição da ordem de 34% no número de participantes. As atividades foram compostas basicamente por palestras e atendimentos em Saúde na Terceira Idade, Saúde Bucal e Prevenção de Acidentes, durante as interiorizações do Senar Móvel. Em 2002 o Programa de Educação Profissional para Trabalhadores de Baixa ou Sem Escolaridade, na área de Promoção Social, não foi contemplado com recursos financeiros do FAT, este parceiro mantenedor nos anos anteriores, ficando tal apoio restrito à área de FPR.

Em conseqüência, visando a garantir recursos para o programa no futuro, o SENAR-RS formulou carta-consulta a UNESCO, a qual recebeu, em sua fase inicial, a aprovação daquele organismo internacional.

Ainda na Promoção Social, foi lançado um programa, em conjunto com a Farsul, através da Comissão de Produtoras Rurais, de incentivo à realização de palestras nas áreas de saúde e de alimentação, a ser implementado em 2003.

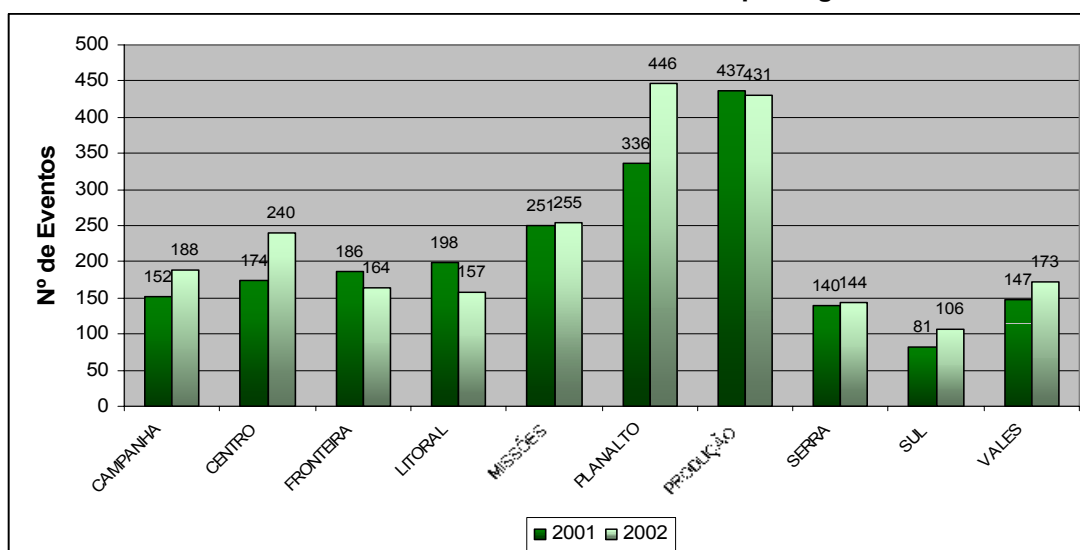
Em relação ao Desenvolvimento de Recursos Humanos, em 2002 o SENAR-RS obteve, comparativamente ao ano de 2001, um incremento (13%) nas ações voltadas à capacitação e nivelamento técnico dos prestadores de serviço (instrutores), na formação em Metodologia da Formação Profissional Rural para novos instrutores e de cursos e treinamentos para reciclagem de colaboradores internos em diversas áreas.

Quadro 6 – SENAR-RS –Eventos de FPR realizados por região – 2001- 2002

REGIÃO	Eventos FPR 2001	Part. 2001	Eventos FPR 2002	Part. 2002	Var. 01/02
CAMPANHA	152	7,23%	188	8,16%	23,68%
CENTRO	174	8,28%	240	10,42%	37,93%
FRONTEIRA	186	8,85%	164	7,12%	-11,83%
LITORAL	198	9,42%	157	6,81%	-20,71%
MISSÕES	251	11,94%	255	11,07%	1,59%
PLANALTO	336	15,98%	446	19,36%	32,74%
PRODUÇÃO	437	20,79%	431	18,71%	-1,37%
SERRA	140	6,66%	144	6,25%	2,86%
SUL	81	3,85%	106	4,60%	30,86%
VALES	147	6,99%	173	7,51%	17,69%
Total Global	2.102	100,00%	2.304	100,00%	9,61%

Fonte: SENAR-RS.

Gráfico 2 – SENAR-RS –Eventos de FPR realizados por região – 2001-2002



Fonte: SENAR-RS.

O Quadro 6 (e Gráfico 2) compara a concentração de eventos de Formação Profissional Rural, em 2001 e 2002, nas dez regiões do SENAR-RS. As regiões com maior concentração de eventos, em comparação com 2001, foram as mesmas: Produção (18,71%), Planalto (19,36%), Missões (11,07%). Este fato ocorre em função da grande concentração de municípios (e, conseqüentemente, de entidades concentradoras) e de minifúndios nessas regiões. Por outro lado, da mesma forma que aconteceu em 2001, foi observada uma melhora na distribuição regional de eventos, com o incremento da participação das regiões Centro (aumento de 37,93%), Sul (aumento de 30,86%), Campanha (aumento de 23,68%) e Vales

(aumento de 17,69%). Na região Planalto, que possui uma grande concentração de municípios e que foi a que teve o melhor desempenho em 2002, foram ativadas novas parcerias, o que resultou num aumento de 32,74% na sua participação.

Quadro 7 – SENAR-RS –Eventos de FPR por linha – 2001-2002

LINHA	EVENTOS	PART.	EVENTOS	PART.	VAR. (%)
	FPR 2001		FPR 2002		
AGRICULTURA.	521	24,79%	587	25,48%	12,67%
PECUÁRIA	944	44,91%	775	33,64%	-17,90%
AQUICULTURA.	60	2,85%	52	2,26%	-13,33%
AGROINDÚSTRIA.	72	3,43%	124	5,38%	72,22%
ATIV. DE APOIO AGRO-SILVO-PASTORIS	372	17,70%	625	27,13%	68,01%
ATIV. REL À PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	133	6,33%	141	6,12%	6,02%
TOTAL	2.102	100,00%	2.304	100,00%	9,61%

Fonte: SENAR-RS.

Na concentração de ações de Formação Profissional Rural por linha de ação houve também uma melhora na distribuição em 2002, conforme se pode observar no Quadro 7. Pode-se destacar, uma ampliação de 12,67% no número de ações nas linhas de agricultura (em especial nas ocupações Trabalhador no Cultivo de Grãos e Oleaginosas, 10,58%; Trabalhador no Cultivo de Fruteiras Perenes, 650%; Trabalhador no Cultivo de Plantas Medicinais, 305,56%).

As linhas de ação de agroindústria (aumento 72,22%) e de atividades de apoio agro-silvo-pastoris (aumento de 68,01%) foram as linhas que melhor desempenho obtiveram quanto ao número de ações realizadas.

O resultado da primeira está bastante relacionado à demanda regional dos parceiros por ações voltadas ao processo de agregação de valor e que complementam outros cursos já realizados nas áreas de fruticultura, olericultura, pecuária de leite, entre outras. É importante mencionar que uma terça parte (1/3) das ações do convênio MTE/SPPE/CODEFAT/SENAR Nº 006/2001 aconteceram na linha de agroindústria.

Por sua vez, na linha atividades de apoio agro-silvo-pastoris, os grandes destaques foram as ocupações Trabalhador na Administração de Propriedades em Regime de Economia Familiar (onde foram realizadas 131 ações do curso Gestão Rural – Nível Básico, implantado em 2002), Trabalhador na Administração de Empresas Agro-Silvo-Pastoris (realizadas 52 ações dos cursos Gestão Rural – Nível

Médio, Noções Básicas de Informática e Ms Excel, também implantados em 2002), Trabalhador na Administração de Associações e Sindicatos Rurais (aumento de 276,47%: destaque para os seminários do Programa SINDEAL e do convênio com a FETAG), Trabalhador na Operação e Manutenção de Retroescavadeira (o curso Retroescavadeira, implantado em 2001, obteve bastante procura, resultando num crescimento de 600% no número de ações realizadas).

A linha de ação Pecuária teve uma diminuição de sua participação em função do decréscimo das ações realizadas e da melhoria do resultado de outras linhas. A ocupação Trabalhador na Bovinocultura de Leite, que correspondia a 31% do total das ações realizadas em 2001 (650 ações), diminuiu sua participação para 21% do total de ações realizadas em 2002 (494 ações), ou seja, um decréscimo de 24%. Esse quadro pode ser reflexo do próprio desempenho do setor, onde os preços em 2002 estiveram nos mesmos patamares de 2001 (média de R\$ 0,26/litro em 2001 e média de R\$ 0,27/litro em 2002. Fonte: Emater/RS) e a produção com inspeção federal (SIF) decresceu em 3,71% (1.539.000.000 de litros em 2001 e 1.484.000.000 de litros em 2002. Fonte: Elegê). O mesmo decréscimo ocorreu em relação à ocupação Bovinocultura de Corte, que teve queda de 12,75% no número de ações realizadas.

Entretanto, a ocupação Trabalhador na Ovinocultura, cujos cursos foram reformulados e implantados em 2001, melhorou o seu desempenho em 78,57% em 2002. A tendência para 2003 é de ampliar a atuação nessa ocupação, tendo em vista a intenção do SENAR-RS, através de parceria a ser estabelecida com o Secretariado Uruguaio da Lã (SUL), atuar também com cursos voltados para a área de lã, especialmente no que concerne às técnicas relacionadas à classificação, considerada a ascensão do produto no mercado internacional. Na ocupação Trabalhador na Avicultura de Corte observou-se um incremento de 70% em 2002 com a realização de cursos de Frango Caipira para Corte e de Produção de Ovos de Galinhas Caipiras, atividade que tem apresentado bastante demanda.

4.1.2. Número de participantes nos eventos

O quadro a seguir registra a quantidade de trabalhadores/produtores rurais e suas famílias que passaram por ações/atividades desenvolvidas no período 2001 e 2002:

Quadro 8 – SENAR-RS – Número de participantes – 2001-2002

Ano	Número de participantes				Total Participantes
	FPR	PS	Educação	RH	
2001	40.329	20.330	1.007	282	61.948
2002	43.497	13.953	-	348	57.798
Variações Percentuais (%)					
2001-02	8%	-31%	-	23%	-7%

Fonte: SENAR-RS.

Quadro 9 – SENAR-RS – Relação de alunos por evento – 2001-2002

Ano	FPR	PS	RH
2001	19,19	85,42	9,40
2002	18,88	39,08	10,24
Variações Percentuais (%)			
2001-02	-2%	-54%	9%

Fonte: SENAR-RS.

Na área de FPR, onde o número de eventos registrou um incremento de aproximadamente 10% (Quadro 5), observou-se uma ampliação do número de participantes, porém a uma taxa menor, 8% (Quadro 8), tendo sido constatada uma redução no número médio de alunos por turma em 2002 (Quadro 9). O mesmo aconteceu na área de PS, porém em maior escala. O número de atividades aumentou em 50%, com o número médio de alunos por turma menor, ocasionando um decréscimo de 31% no número de participantes.

Na Formação de RH, além do aumento do número de turmas, obteve-se um acréscimo de 23% no número de participantes.

4.1.3. *Carga horária total dos eventos*

A carga horária apresentou acréscimo em todas as áreas, com destaque para a Formação de RH, que apresentou um aumento de 38% no número de horas ministradas em 2002 para colaboradores e prestadores de serviço do SENAR-RS. Na área de FPR o aumento de 9% na carga horária foi proporcional à ampliação do número de ações. Na área de PS foram realizadas mais atividades (50%) com carga horária unitária inferior, observando-se um aumento de 5% na quantidade total da mesma.

Quadro 10 – SENAR-RS – Carga horária ministrada – 2001-2002

Ano	Carga horária				Total Carga
	FPR	PS	Educação	RH	
2001	46.395	1.712	8.064	499	56.670
2002	50.597	1.800	-	690	53.087
Variações Percentuais (%)					
2001-02	9%	5%	-	38%	-6%

Fonte: SENAR-RS.

4.2. MEDIDAS DE EFICIÊNCIA

Com o objetivo de avaliar o grau de eficiência com que trabalha o SENAR-RS, foram selecionados os seguintes indicadores:

- A – Número de eventos realizados/Número de funcionários;
- B – Número de eventos realizados/Número de supervisores;
- C – Número de eventos realizados/ Número de municípios atendidos.

4.2.1. Relação do número de eventos realizados com o número de funcionários

A ampliação de 10% no número de eventos em 2002 e a manutenção de praticamente o mesmo número de funcionários permitiu que o quociente aumentasse em 7%.

Quadro 11 – SENAR-RS – Relação nº de eventos/nº de funcionários – 2001-2002

Ano	Nº Eventos (A)	Nº Funcionários (B)	Relação A / B
2001	2.412	47	51,31
2002	2.695	48	56,14

Fonte: SENAR-RS.

4.2.2. Relação do número de eventos realizados com o número de supervisores

Quadro 12 – SENAR-RS – Relação nº de eventos/nº de supervisores – 2001-2002

Ano	Nº Eventos (A)	Nº Supervisores (B)	Relação A / B
2001	2.412	9	268,00
2002	2.695	10	269,50

Fonte: SENAR-RS.

A atuação do Supervisor no interior do Estado permite que o SENAR tenha uma maior representatividade, tornando-a conhecida junto aos municípios e aos parceiros locais. Torna possível, de acordo com o que foi anteriormente descrito, o trabalho técnico de orientação (preventiva e corretiva) junto às reuniões de parceiros, no processo de planejamento e programação de eventos, possibilitando uma seleção técnica dos eventos pretendidos pelas comunidades representadas nas reuniões de parceiros, além da priorização, conforme a disponibilidade orçamentária.

Seu trabalho, através da supervisão amostral periódica de eventos com a utilização do instrumento para observação de desempenho do prestador de serviços, das visitas mensais às entidades concentradoras e da participação das reuniões de parceiros, também permite a imediata correção de eventuais desvios na atuação de prestadores de serviços técnicos e de parceiros.

A relação permaneceu praticamente a mesma em 2002, aumentando em apenas 0,56%, pois houve o aumento no número de eventos e a reposição do supervisor da região da Campanha, cujo antecessor havia se desligado do quadro de colaboradores do SENAR-RS em 2001.

4.2.3. Relação do número de eventos realizados com o número de municípios atendidos

Quadro 13 – SENAR-RS – Relação nº de eventos/nº de municípios – 2001-2002

Ano	Nº Eventos (A)	Nº Municípios (B)	Relação A / B
2001	2.412	296	8,14
2002	2.695	316	8,53

Fonte: SENAR-RS.

A abrangência do atendimento efetivo do SENAR-RS ampliou em 6,8% em 2002 (lembrando que em 2001 já havia aumentado em quase 17%). Os eventos foram realizados em 316 municípios, 67% da área atendida pelas Entidades Concentradoras conveniadas com o SENAR-RS (472 municípios) e 64% em relação ao total de municípios do Estado (497 municípios).

Mais uma vez o indicador representado pela relação dos eventos com o número de municípios atendidos evidencia o esforço da instituição em disseminar suas ações pela maioria dos municípios do Estado. Essa relação ampliou em 4,79%, mesmo com a ampliação do número de municípios.

No ano de 2002 foram desenvolvidas ações com 129 entidades concentradoras, 10,26% a mais que 2001 (foram 117 entidades concentradoras no ano anterior). As ações de Formação Profissional Rural foram desenvolvidas em conjunto com 570 parceiros locais, uma evolução de 19,75% em relação ao ano anterior (476 parceiros locais em 2001).

4.3. MEDIDAS DE ECONOMICIDADE

Ao usar a economicidade como indicador, tem-se como objetivo medir o resultado do processo de melhoria contínua do SENAR-RS no trabalho de capacitação de produtores e trabalhadores rurais. São utilizados os indicadores, abaixo relacionados:

A – Despesa corrente por hora/aula;

B – Despesa corrente por aluno.

4.3.1. Despesas correntes por hora/aula

Quadro 14 – SENAR-RS – Despesa corrente/nº de horas aula – 2001- 2002

(R\$ 1,00)

Ano	Despesa Corrente (R\$) –A	Nº Horas Aula – B	Relação A / B
2001	5.675.435	56.670	100,15
2002	6.851.488	53.087	129,06

Fonte: SENAR-RS. (INCLUI: EVENTOS DE FPR, PS e RH).

O custo da hora/aula em 2002 aumentou em 29% em função da carga horária inferior realizada. A queda do valor total em relação a 2001 aconteceu, em parte, por *não* terem sido realizados os eventos de Educação Profissional (alfabetização de jovens e adultos) em 2002, conforme já foi descrito no item 7.1.3.

4.3.2. Despesas correntes por aluno

Conforme descrito no item 4.1.2, mesmo com a ampliação do número total de eventos, o número total de participantes foi inferior a 2001, ocasionado pela não realização das atividades de Educação Profissional em 2002 e da queda do número médio de participantes nas atividades de Promoção Social. Esta queda deveu-se às características diferentes das atividades realizadas ao longo do ano (palestras e atendimentos a turmas pequenas).

Quadro 15 – SENAR-RS – Despesa corrente/nº de alunos – 2001-2002

(R\$ 1,00)

Ano	Despesa Corrente (R\$) –A	Nº Alunos (*) – B	Relação A / B
2001	5.675.435	61.948	91,61
2002	6.851.488	57.798	118,54

Fonte: SENAR/RS.

O indicador de custo por aluno, expresso pela relação despesa corrente / número de alunos atendidos, apresentou um acréscimo de 29% (lembrando que na relação 2000-2001 este indicador havia apresentado redução de 35%).

4.4. MEDIDAS DE QUALIDADE

4.4.1. Formação de recursos humanos

Em 2002, o SENAR-RS deu seguimento ao investimento na capacitação de recursos humanos, tanto aos colaboradores internos quanto

aos prestadores de serviços credenciados. O objetivo é criar um processo permanente de reciclagem do quadro funcional e de seus instrutores, preparando-os adequadamente com relação aos quesitos de formação profissional rural, como também nos campos da pedagogia e do conhecimento tecnológico.

Foram realizados treinamentos de capacitação e de nivelamento técnico para instrutores (que terão continuidade em 2003, até se completar todas as áreas ocupacionais trabalhadas pelo SENAR-RS). Realizou-se também a formação de 36 novos técnicos, de diversas áreas ocupacionais, na Metodologia de Formação Profissional Rural e que passarão a atuar a partir de 2003.

Os supervisores regionais também passaram por treinamentos em suas áreas técnicas de atuação e participaram de 6 encontros ao longo do ano para treinamento, revisão de procedimentos, formulação e adequação da estratégia de trabalho. Os colaboradores internos também tiveram oportunidades de atualização passando por processos de qualificação e reciclagem, entre eles “workshops” do “Programa de Relações Humanas”, seminários e treinamentos nas áreas administrativa e operacional.

Os supervisores e instrutores, além de serem submetidos a periódicos treinamentos de metodologia do ensino-aprendizagem, também são reciclados quanto aos conteúdos técnicos e tecnológicos das áreas ocupacionais que atende a instituição. Os supervisores recebem uma reciclagem geral sobre todas as áreas de ação pelo papel que desempenham de orientação e avaliação, enquanto os instrutores são preparados com maior profundidade nos aspectos metodológicos de ensino-aprendizagem e no conhecimento técnico.

À medida que o SENAR-RS avança nesse processo preparatório, são criadas as condições necessárias para o desenvolvimento dos recursos humanos e para a melhoria da qualidade, voltada ao campo da formação profissional e da promoção social.

4.4.2. Material instrucional

No ano de 2002 foram produzidos 5 novos títulos. As cartilhas elaboradas foram as seguintes: Fruticultura - Tecnologia da Poda, Nutrição de Gado Leiteiro, Manejo da Ordenha e Qualidade do Leite, Tecelagem em Lã

Crua, Tapeçaria em Lã Crua e Macramé). Outros 21 títulos nas áreas de fruticultura, caprinocultura, suinocultura, bovinocultura de leite, floricultura, bovinocultura de corte e atividades relativas à prestação de serviços estão em fase de elaboração e estarão concluídos em 2003. A elaboração de novos títulos estará sendo discutida durante os treinamentos de capacitação e nivelamento técnico que estarão sendo realizados a partir em 2003.

O procedimento de uso de cartilhas como material de apoio das ações/atividades permite a melhor fixação dos conteúdos ministrados em função do hábito da leitura do material e da utilização deste como material de consulta após os cursos.

4.4.3. Procedimentos realizados pelas Entidades Concentradoras, execução e acompanhamento dos eventos

De acordo com o que foi descrito no item 4.1.1, desde 2001 foram implantados, no processo de planejamento, programação e acompanhamento de eventos, diversos sistemas de controles para acompanhamento do desempenho dos parceiros e instrutores. A utilização desses instrumentos permite a realização de ações preventivas e corretivas, junto às entidades parceiras. Mais uma vez, foi observado a diminuição das ocorrências ao longo do ano, melhorando a qualidade do planejamento e da execução das ações.

Com o objetivo de facilitar o acesso das entidades concentradoras e dos parceiros às informações necessárias para o planejamento e programação de eventos, o SENAR-RS disponibiliza via página na internet (www.senarrs.com.br), o acesso remoto a arquivos (atualizados mensalmente) contendo o manual de ações regulares de FPR, a lista de ações regulares de FPR, lista de instrutores e ações a que estão credenciados. Essas ferramentas tornam possível às entidades concentradoras e aos próprios supervisores manusear os arquivos e imprimi-los, facilitando o processo de reunião de parceiros e a atualização dos agentes envolvidos.

O processo de melhoria da qualidade também se evidencia pela ação supervisora e pelo nível de articulação que a entidade concentradora estabelece com os trabalhadores e produtores, quando da decisão de realização do evento, em

conformidade com as demandas do mercado e o interesse das turmas organizadas. Nesta orientação, é importante destacar que como pré-requisito à manutenção da qualidade dos cursos, é observado o limite por turma máximo entre 15 a 20 alunos (conforme o tipo de ação).

Atuando com quantidades adequadas de alunos, entende-se que é facilitada a ação supervisora e melhora o desempenho na aprendizagem. É importante salientar que, no processo de mobilização, além dos conceitos metodológicos necessários para a correta formação das turmas, é exigido um mínimo de alunos para a execução do evento, a fim de otimizar a aplicação dos recursos.

Cumprido ressaltar que, no desenvolvimento dos eventos, é conferida grande importância ao uso do tempo utilizado pelo instrutor para ministrar a parte teórica e exercitar a prática/técnica agrícola que será reproduzida pelo trabalhador em seu local de trabalho. Assim, visando otimizar o processo de assimilação do conhecimento, tendo com referência a combinação teoria/prática, é recomendada a utilização de 70% do tempo com exercícios de campo/laboratório e 30% para ministrar os conteúdos teóricos.

Os resultados dos eventos realizados pelo SENAR-RS quanto à quantidade de alunos, bem como em relação à atuação do instrutor são acompanhados permanentemente. Entre outros instrumentos utilizados, já comentados anteriormente (item 4.1.1), o SENAR-RS implantou em 2002 o “Relatório de Observação de Desempenho do Prestador de Serviços”, o qual é preenchido de forma amostral em pelo menos 50 eventos por mês, nos acompanhamentos de ações de Formação Profissional Rural feitos pelos supervisores e técnicos do SENAR-RS. Essas informações são mensalmente tabuladas e utilizadas como insumo na elaboração dos treinamentos de reciclagem de instrutores.

4.4.4. Pesquisas de campo

Foi implantado em 2002 e será concluído em 2003 o “Projeto Avaliação da Qualidade das Ações do SENAR-RS” através de pesquisa amostral juntos aos participantes. O instrumento de avaliação será aplicado junto a participantes de 100 turmas de Formação Profissional Rural por supervisores e técnicos do SENAR-RS. Em 2002 foram avaliadas 33 turmas.

Em 2002 foi também estruturado o “Projeto de Avaliação Amostral de Egressos de Ações do SENAR-RS”, cujos instrumentos serão aplicados junto a produtores e trabalhadores participantes de eventos do SENAR-RS. Esse processo terá início em 2003.

4.4.5. *Programas especiais*

Em 2002 foi celebrado e implantado o convênio do SENAR-RS/SENAC-RS (Serviço Nacional de Aprendizagem no Comércio-RS) que possibilitou a realização, em todo o Estado, de cursos de informática. Essas ações têm como objetivo complementar o trabalho de Formação Profissional Rural realizado pelo SENAR-RS, fornecendo mais um instrumento para a administração e controle das atividades diárias do homem do campo. Foram realizados no ano 27 eventos de “Noções Básicas de Informática” e de “Ms Excel”.

Foram também iniciadas com sucesso as ações do “Programa Sindicato Ideal” (SINDEAL) que visa proporcionar a formação estratégica e gerencial de dirigentes e funcionários de Sindicatos Rurais. No ano foram realizados os seguintes eventos:

- Etapa desenvolvimento de lideranças - **6** turmas de “Comunicação e Relações Humanas” (12 encontros cada) para **162** integrantes de Sindicatos Rurais;
- Expansão do programa de Informática SENAR/SENAC para dirigentes e funcionários sindicais;
- Palestras sobre ITR para Sindicatos Rurais – **7** eventos.

O Programa de Avaliação Reprodutiva de Touros, implantado em 2001, teve seqüência em 2002. Seu objetivo é melhorar os índices reprodutivos da pecuária gaúcha, elevando os índices de natalidade e fertilidade, bem como obter o maior desenvolvimento dos machos e a precocidade das fêmeas. Com o Programa, pretende-se utilizar a otimização da capacidade reprodutiva dos touros como fator de incremento da fertilidade no rebanho bovino do Estado do Rio Grande do Sul. Ao final de cada ano, são tabuladas as informações em nível municipal, regional e estadual. O SENAR-RS possui um técnico, veterinário, exclusivamente dedicado ao acompanhamento do Programa. Em 2002 foram integrados no Programa mais 61

veterinários, credenciados para realizarem a avaliação junto a municípios de 45 Sindicatos Rurais. Já faz parte do processo um total de 108 veterinários e 76 Sindicatos Rurais.

Eventos, relacionados ao Programa de Avaliação Reprodutiva de Touros, realizados em 2002:

- Sensibilização de Presidentes de Sindicatos Rurais (realizados junto às Regionais da FARSUL) – 4;
- Treinamentos de veterinários para credenciamento ao Programa – 6;
- Sensibilização de grupos de produtores rurais e apresentação de resultados – 21;
- Reuniões técnicas com veterinários que participam do Programa (realizadas por Regional da FARSUL) – 13.

Junto às propriedades rurais envolvidas no Programa de Avaliação Reprodutiva de Touros são identificadas as necessidades de capacitação de mão-de-obra nas ocupações Trabalhador na Bovinocultura de Corte. Esses produtores e trabalhadores rurais serão mobilizados (através das reuniões de parceiros) para realizarem cursos e treinamentos nessas ocupações pelo SENAR-RS.

Com relação a FETAG, deu-se continuidade ao programa de capacitação de lideranças, onde foram realizados de 34 cursos e 52 seminários, totalizando um total de 86 eventos realizados para a entidade (32% a mais que 2001). Foram 3.251 pessoas capacitadas no decorrer do período, 21% a mais que em 2001.

O SENAR-RS desenvolveu em 2002 (e dará continuidade em 2003) programas especiais de treinamento com entidades como o SINDIFUMO (38 eventos de Gestão Rural – Nível Básico para participantes do “Programa O Futuro é Agora”) e empresas como a AGCO (processo de treinamento de instrutores de mecanização agrícola) e a KLABIN RIOCELL (treinamento de prestadores de serviços em cursos de Motosserra e Motoniveladora).

Atendeu-se também às necessidades de Formação Profissional Rural de Programas como o Banco da Terra e o de Fruticultura da Metade Sul e Metade Norte do Rio Grande do Sul. Estão em processo de negociação parcerias com vistas ao desenvolvimento de treinamentos em conjunto, capacitação de técnicos e produção de material instrucional, com empresas e entidades como a Dow

Agrosciense, a Universidade Rural Integrada do Alto Uruguai e Missões (URI), o Secretariado Uruguaio da Lã (SUL), entre outras.

4.5. MEDIDAS DE EFETIVIDADE

O resultado da análise dos relatórios e informações fornecidas ou observadas junto às entidades concentradoras (sindicatos rurais e de trabalhadores), supervisores, instrutores e demais parceiros que atuam em conjunto com o SENAR-RS na elaboração do planejamento de eventos (realizado em função das necessidades dos municípios e tendo como foco ações/atividades que melhorem o desempenho econômico das localidades), observa-se através dos indicadores **melhoria da empregabilidade** e **melhoria da renda** que está ocorrendo o seguinte:

4.5.1 Empregabilidade

- ↳ Observa-se que um grande contingente de produtores e trabalhadores rurais participa de mais de um curso do SENAR-RS, o que mostra que as ações têm gerado reflexos positivos diretos no seu trabalho;
- ↳ O melhor desempenho ocupacional dos egressos é decorrência dos conhecimentos teóricos e práticos transmitidos pelas ações do SENAR-RS desenvolvidas;
- ↳ A ampliação do conhecimento oportuniza melhor condição de cidadania, expressa a partir do conhecimento dos deveres, direitos e da qualificação do trabalhador no mercado de trabalho, contribuindo para a melhoria das relações empregador/ empregado, aumentando a segurança no trabalho e incrementando a produtividade do trabalho e das propriedades;
- ↳ A orientação e o conhecimento transmitidos, especialmente em cursos como o de saneamento básico e os da linha de ação de agroindústria, contribui para a melhoria nas condições da vida doméstica do trabalhador e do produtor rural.

4.5.2 Melhoria da renda

- ↪ Os eventos na área de administração rural (cursos e seminários) realizados pelo SENAR-RS, juntamente com os eventos de informática, implantados em 2002, que orientam para a gestão empresarial, ao gerenciamento do Agronegócio e organização do mercado, estão melhorando os resultados das propriedades rurais e de agroindústrias e com isto agregando valor aos produtos, bem como fortalecendo os elos de ligação nas diversas cadeias produtivas.
- ↪ O processo de qualificação, aperfeiçoamento e atualização da mão-de-obra das propriedades familiares e de trabalhadores rurais (permanentes e temporários) realizados pelo SENAR-RS, promovem a melhoria da produtividade dentro de cada ocupação exercida, o que, conseqüentemente possibilita melhoria na renda e maior inserção competitiva no mercado.

5. OBJETIVOS PREVISTOS E ALCANÇADOS

5.1. OBJETIVOS DA GESTÃO NO EXERCÍCIO DE 2002

O SENAR-RS, dentro da prerrogativa de sua missão, teve como meta para 2002 promover a formação profissional rural e o desenvolvimento das aptidões pessoais e sociais de trabalhadores e produtores rurais, objetivando o melhor desempenho nas ocupações que exercem.

O Quadro 16 permite realizar um comparativo com as metas do Plano Anual de Trabalho 2002 e os Resultados alcançados. Devido a limitações na demanda dos parceiros (uma vez que foi em função dos próprios parceiros que a meta foi definida), da contenção orçamentária nos primeiros meses do ano (resultado do processo de reestruturação iniciado em 2001) e da orientação estratégica do trabalho com os instrutores para 2002, as metas da FPR e da formação de RH, descritas no Plano Anual de Trabalho, não foram plenamente atingidas:

Quadro 16 – SENAR-RS – Metas PAT e realizado – 2002

Item	Metas PAT	Realizado	Var.
FPR	2.944	2.304	-21,74%
PS + EP	310	357	15,16%
RH	46	34	-26,09%
Total	3.300	2.695	-18,33%

Fonte: SENAR-RS.

Foram definidos ainda, os seguintes objetivos específicos para que fossem alcançados os propósitos principais:

- ↪ Desenvolvimento de ações de FPR e atividades de PS limitadas à capacidade financeira da instituição, consoante as demandas apresentadas pelos parceiros (sindicatos rurais e de trabalhadores e parcerias locais), com orientação dos Supervisores e ouvidos os interesses do mercado de trabalho de cada município em que se teve atuação;
- ↪ Criação de oportunidades nas áreas de capacitação profissional para a cadeia agroindustrial e na educação profissional para trabalhadores jovens e adultos com ou sem escolaridade;
- ↪ Assessoramento a instituições públicas (Governos Federal, Estadual e Municipal) e privadas (FARSUL, FETAG e ONG) em ações/atividades de FPR e de PS.
- ↪ Implementação das atividades de PS centradas na família dos trabalhadores e dos pequenos produtores rurais em regime de economia familiar;
- ↪ Ampliação da ação junto a FETAG para que fossem atingidas metas mais promissoras na divulgação das atividades de FPR e de PS e capacitação das entidades sindicais e com isto levar seus benefícios às populações residentes no meio rural, principalmente para os jovens e as mulheres, conforme situação já referida;
- ↪ Produção de material instrucional e de divulgação, procurando facilitar o processo de ensino e aprendizagem;
- ↪ Promoção de apoio aos sindicatos rurais e de trabalhadores para estimular a integração destes com as organizações comunitárias, para se obter maior consistência externa na definição dos cursos de profissionalização e

nas atividades de promoção social, como forma de legitimar o planejamento;

- ↳ Produção de novos materiais instrucionais adequados a uma nova realidade de mercado de trabalho;
- ↳ Capacitação, em metodologia da formação profissional rural e pedagogia da educação, de coordenadores e professores que ministrariam cursos no Programa de educação profissional para trabalhadores jovens e adultos com ou sem escolaridade;
- ↳ Ampliação do processo de divulgação institucional junto a eventos e meios de comunicação;
- ↳ Desenvolvimento de parcerias institucionais para a obtenção de novas fontes de recursos e para aperfeiçoar a capacitação do corpo técnico;

5.2. OBJETIVOS A SEREM CONSTRUIDOS

Com base no histórico de sua atuação e pesquisa acerca das necessidades do mercado de trabalho do setor nas regiões em que atua, bem como na qualificação de suas atividades e processos, o SENAR-RS estabelece os seguintes objetivos a serem alcançados e melhorados:

- ↳ Desenvolver programas de médio e longo prazo para atuar com ações de formação profissional rural, de acordo com as áreas ocupacionais necessárias e que produzam, sob a ótica do mercado, melhorias na formação profissional do trabalhador, bem como inovações no plano das propriedades e modernização nas agroindústrias;
- ↳ Desenvolver atividades de promoção social com foco na integração do trabalhador, da família rural, dos jovens e das mulheres trabalhadoras às comunidades. Aprofundar temáticas subjacentes à Formação Profissional Rural e à Promoção Social, tais como Meio Ambiente, Saúde e Cidadania, a serem abordadas em conjunto com a capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos;
- ↳ Planejar os programas de educação profissional em parceria e em consonância de objetivos com entidades públicas e privadas, tais como o Ministério do Trabalho, o Ministério da Educação, a CNA, a FARSUL, a

FETAG e seus sindicatos filiados, bem como empresas ligadas ao Agronegócio;

- ↳ Consolidar ações na área de Administração Rural, incluindo tipos de cursos com informações que aprofundam as abordadas nos 2 já existentes, visando complementar o processo de formação profissional desenvolvido em outras ocupações, permitindo assim que produtores e trabalhadores rurais atuem com base em conceitos de gestão e com planejamento estratégico;
- ↳ Dar continuidade ao desenvolvimento de ações para reciclagem metodológica de instrutores prestadores de serviço e para qualificação de novos técnicos;
- ↳ Prosseguir na implementação das ações do SINDEAL, visando à formação e o aprimoramento de líderes no setor rural, com ênfase no uso de ferramentas de gestão, bem como no desenvolvimento da visão estratégica;
- ↳ Promover ações de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos para, no mínimo, 80 % dos funcionários do quadro efetivo.
- ↳ Consolidar a integração de sistemas e aprimorar o treinamento dos usuários.
- ↳ Implantar sistema de informações aos sindicatos rurais, via internet, visando agilizar e qualificar a informação de pagamentos a instrutores.
- ↳ Implantar programa de cadastramento de prestadores de serviços de instrutoria;
- ↳ Implantar o processo de avaliação de desempenho dos funcionários do Senar-RS;
- ↳ Concluir o processo de elaboração e implantação de normas operacionais internas;
- ↳ Avaliar e discutir com a administração o Plano Diretor de Informática visando sua implementação no SENAR-RS;
- ↳ Implementar ciclo de palestras e vídeos de treinamento aos funcionários e colaboradores da instituição;
- ↳ Proceder à atualização e reformulação do Regimento Interno para avaliação e definição pelo Conselho Administrativo;

- ↳ Proceder à avaliação e proposição de modernização do SITE da instituição;
- ↳ Implementar a visitação dos funcionários a cursos do Senar a campo, visando a integração entre as áreas técnica e administrativa.
- ↳ Implantar no Estado do Rio Grande do Sul o **PROGRAMA AGRINHO** abrangendo inicialmente 10 (dez) municípios em parceria com as prefeituras e governo do Estado.

5.3. OBJETIVOS A SEREM MELHORADOS

Aperfeiçoar a parceria entre SENAR-RS e as entidades concentradoras (sindicatos rurais e de trabalhadores), quanto ao papel que exercem na organização e no planejamento de atividades para produtores e trabalhadores (e os procedimentos para tal) que são preponderantes para melhorar o desempenho da economia. Realizar treinamento dos agentes envolvidos no processo de mobilização;

- ↳ Sistematizar cada vez mais as ações de FPR e atividades de PS através de um trabalho participativo de trabalhadores e produtores rurais, respeitando as necessidades do mercado de trabalho;
- ↳ Realizar trabalhos de promoção social com esforço direcionado para a família dos trabalhadores e dos produtores em regime de economia familiar;
- ↳ Preparar supervisores e sindicatos rurais para desenvolver um diagnóstico do mercado de trabalho regional e avaliar qualitativa e quantitativamente o desempenho da formação profissional rural, mediante os recursos humanos e financeiros despendidos;
- ↳ Ampliar as ações para atualização, capacitação e nivelamento técnico de instrutores prestadores de serviço nas diversas áreas;
- ↳ Consolidar a utilização do Sistema de Gerenciamento Técnico do SENAR-RS (SGT), permitindo que as entidades concentradoras possam realizar o envio da programação e da prestação de contas, remotamente, pelo SGT, *via extranet*;

5.4. CONSISTÊNCIA DOS OBJETIVOS

5.4.1. *Consistência externa*

- ↳ O SENAR-RS sempre pautou suas ações e atividades com base no conjunto de conceitos e preceitos legais que orientam a formação profissional, respeitando as diretrizes emanadas da Organização Internacional do Trabalho –OIT, do Centro Internacional de Investigação e Documentação sobre Formação Profissional – CINTERFOR, e do Ministério do Trabalho e Emprego–MTE.
- ↳ No âmbito municipal, dado o processo de descentralização do planejamento de eventos e o acordo de parceria existente, o trabalho se organiza a partir de uma ação de integração da comunidade.
- ↳ É preocupação permanente a busca da visibilidade institucional a partir do aprimoramento e do adensamento técnico-científico de suas atividades.

5.4.2. *Consistência interna*

A atuação e os objetivos do SENAR-RS direcionados aos interesses dos produtores e trabalhadores e consolidados na sua representação máxima, o Conselho Administrativo, apresentam grande “interface” com as diretrizes definidas pelo SENAR-AC, CNA, FARSUL e FETAG.

De acordo com esta diretriz, busca o SENAR-RS ampliar o seu relacionamento com outras organizações que também desempenham importante papel no campo da profissionalização, como são os casos do SEBRAE, SENAC, SENAI, Universidades e algumas entidades ligadas ao setor que, além de convênios, oportunizam a troca de experiência e informações sobre as áreas ocupacionais, em que existe uma relação para a atuação.

5.5. EXECUÇÃO DOS OBJETIVOS

No ano de 2002, o SENAR-RS estabeleceu objetivos e atingiu metas importantes em termos qualitativos e quantitativos, em função de:

- ↪ Criar novas oportunidades de Formação Profissional Rural em áreas como Administração Rural, Avicultura, Fruticultura, Mecanização Agrícola e Agroindústria;
- ↪ Executar treinamentos para colaboradores internos e instrutores prestadores de serviço (incluindo o credenciamento de novos instrutores para complementação do quadro);
- ↪ Avançar, em termos práticos, na integração do sindicato com as organizações comunitárias do município na definição dos cursos de profissionalização e nas atividades de promoção social, como forma de legitimar o planejamento;
- ↪ Produzir 5 novos títulos de materiais instrucionais adequados a uma nova realidade do mercado de trabalho;
- ↪ Implantar novos instrumentos de controle e procedimentos para o desenvolvimento de eventos, entre eles o “Relatório de Observação de Desempenho do Prestador de Serviços”;
- ↪ Implantar o “Projeto da Avaliação da Qualidade das Ações do SENAR-RS” através de pesquisa amostral juntos aos participantes.
- ↪ Priorizar o desenvolvimento de parcerias estratégicas;

5.6. DEFICIÊNCIAS DO PROCESSO

5.6.1. *Deficiência estratégica*

No ano de 2002, o SENAR-RS ainda teve dificuldade para elaboração de seu planejamento estratégico, reflexo do processo de reestruturação iniciado em 2001. É importante lembrar que o SENAR-RS precisa, cada vez mais, aperfeiçoar o processo de mobilização de produtores e trabalhadores rurais em conjunto com as entidades e empresas parceiras para o desenvolvimento de um maior número de ações.

5.7. MEDIDAS CORRETIVAS

5.7.1. *No plano estratégico*

- ↳ Implementar, no conjunto dos recursos humanos, a permanente reflexão voltada à visão estratégica com o objetivo de definir as diretrizes de longo prazo;
- ↳ Identificar novas necessidades e novos projetos relacionados à formação profissional rural e promoção social a fim de melhor distribuir ou criar novas ações e atividades;

5.7.2. *No plano gerencial*

- ↳ Aprimorar a parceria com o INSS, no sentido de esclarecer o contribuinte sobre o quanto é importante sua participação na formação profissional do trabalhador e do produtor rural e os resultados que daí decorrem para as sociedades urbanas;
- ↳ Realizar campanhas e trabalhar no corpo-a-corpo para informar, motivar e capacitar os contribuintes e profissionais envolvidos no processo de arrecadação;
- ↳ Motivar através de incentivos o quadro funcional para o exercício da formação acadêmica e do conhecimento especializado nas áreas de formação profissional e promoção social.
- ↳ Prospectar novas parcerias estratégicas visando, através de convênios, ampliar a capacidade de realização de ações de FPR e atividades de PS;

5.7.3. *No plano operacional*

- ↳ No Programa de Educação Profissional, que terá seqüência em 2003, agilizar com as entidades conveniadas os prazos da aplicação dos recursos e agilizar a liberação dos recursos. Reduzir a possibilidade de concentração de atividades, pois dificulta a formação de turmas e a freqüência em sala de aula;
- ↳ Aperfeiçoar junto às entidades concentradoras a execução dos procedimentos de programação e prestação de contas de eventos, a fim de agilizar o processo.

FIM